



revista cristã  
última chamada

# Isaías 13

## Prevê o 'fim do mundo'?

Gary DeMar

# O Fim dos Tempos como você nunca ouviu falar!



- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

[www.  
revistacrista  
.org](http://www.revistacrista.org)

# Isaías 13 Prevê o ‘Fim do Mundo’?

Gary DeMar

Tradução e adaptação textual por  
César Francisco Raymundo



revista cristã  
última chamada

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Contato:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)

## **Isaías 13 Prevê o ‘Fim do Mundo’?**

**Autor:** Gary DeMar

**Capa:** César Francisco Raymundo  
(Imagem de Enrique Meseguer por Pixabay.com)

---

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Editor  
César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)  
Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Londrina - Paraná  
Janeiro de 2024

# Índice

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Sobre o autor</b>                       | <b>07</b> |
| <b>Apresentação</b>                        | <b>08</b> |
| A ira de Deus está vindo sobre o mundo     | 10        |
| Linguagem de descrição                     | 12        |
| O significado da palavra "mundo" na Bíblia | 15        |
| <b>Conclusão</b>                           | <b>20</b> |
| <b>Obras importantes para pesquisa...</b>  | <b>21</b> |

---

## Sobre o autor

---



**Gary DeMar** cresceu nos subúrbios de Pittsburgh, Pensilvânia. Ele é graduado no Western Michigan University (1973) e recebeu seu M.Div. do Reformed Theological Seminary em 1979. DeMar tem vivido na área de Atlanta desde 1979 com sua esposa Carol. Eles têm dois filhos já grandes. Gary e Carol são membros da Midway Presbyterian Church (PCA). Gary é o anfitrião de dois programas de rádio nacionalmente transmitidos: History Unwrapped – uma vinheta de 60 segundos ouvida em 250 estações de todo os Estados Unidos e The Gary DeMar Show – ouvido toda noite de Sábado em 10 grandes áreas metropolitanas e no Sirius Satellite Radio. Gary é também um escritor prolífico, tendo escrito mais de vinte livros cobrindo uma grande gama de assuntos.

# Apresentação

---

Isaías 13 apresenta uma profecia intrigante sobre a destruição da Babilônia do Antigo Testamento. No entanto, uma interpretação recente em um post no Facebook sugere que a ira de Deus está se manifestando no mundo contemporâneo. É crucial compreender o contexto original para uma interpretação precisa.

Neste e-book, Gary DeMar destaca que a linguagem apocalíptica de Isaías 13 não se refere a um julgamento futuro distante, mas sim à iminente queda da Babilônia. As referências a estrelas escurecendo e o sol perdendo seu brilho são simbólicas desse evento histórico. Argumenta-se que o cumprimento da profecia não possui um intervalo de séculos, mas ocorre no contexto específico do império babilônico.

A discussão se estende à interpretação da palavra "mundo" presente na NVI e outras traduções. O autor enfatiza que "mundo" nem sempre denota o Planeta Terra inteiro, citando exemplos bíblicos e contextualizando o termo em diferentes passagens. O uso de "mundo" para descrever a Babilônia é apoiado por comentaristas e estudiosos que situam o império como central em seu tempo.

Além disso, a análise inclui uma reflexão sobre como profecias cumpridas, como a queda da Babilônia, podem servir como advertências atemporais. Exemplos históricos, desde Israel antigo até eventos modernos, são mencionados como lembretes de que nenhum poder está isento do julgamento de Deus.

Ao concluir, a apresentação ressalta a importância de interpretar corretamente as profecias, evitando criar sistemas proféticos complexos que distorçam o significado original. Destaca-se que Deus é simultaneamente Juiz e Salvador, e Sua soberania não é comprometida por interpretações precisas e contextualizadas das Escrituras. A compreensão do contexto histórico da profecia de Isaías 13 é vital para uma aplicação relevante e fiel nos dias atuais.

César Francisco Raymundo  
Editor da Revista Cristã Última Chamada

# A ira de Deus está vindo sobre o mundo

---

Uma imagem de Isaías 13 da Bíblia com alguns versículos destacados foi postada no Facebook seguida de um comentário que afirmava que “a ira de Deus está vindo sobre o mundo”, ou seja, o nosso mundo que estava 2.700 anos no futuro a partir do momento que a profecia foi dada a Isaías. É claro que Deus não parou de julgar o mundo quando enviou Israel e Judá ao cativeiro da Babilônia, os medos e os persas, a Grécia, Israel no ano 70 d.C. e o Império Romano. Deus continua a julgar o mundo.

Antes que qualquer profecia cumprida possa ser aplicada, o contexto original deve ser entendido. O que Deus está descrevendo em Isaías 13 , e quando isso será cumprido? Ele não está descrevendo uma teologia do intervalo dispensacional do fim dos tempos que inclui um arrebatamento pré-tribulacional da Igreja, um período de sete anos separado das 69 semanas de anos (483 anos) a serem governados pelo Anticristo supostamente descrito a Daniel em Daniel 9:24-27, etc. Quando os comentaristas dispensacionais são consultados, é isso que eles têm em mente. Os amilenistas muitas vezes oferecem interpretações semelhantes, mas sem lacunas. Tal como os dispensacionalistas, os seus indicadores de tempo são ignorados ou mal aplicados.

Não é errado referir-se a julgamentos históricos passados para exortar as pessoas e as nações ao arrependimento. Paulo fez isso em

Atos 17:31 quando disse aos atenienses que Deus estava “prestes a [μέλλει/mellei] julgar o oikoumenē” (traduzido como “mundo” na maioria das traduções), ou seja, o mundo deles! Não esqueçamos o que Jesus disse aos Seus discípulos:

“Pois o Filho do Homem está prestes a [μέλλει/mellei] vir na glória de Seu Pai com Seus anjos e ENTÃO REPAGARÁ A CADA HOMEM DE ACORDO COM SUAS AÇÕES. Em verdade vos digo que há alguns dos que aqui estão que não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu reino”.

- Mateus 16:27-28

Quando aconteceram esses julgamentos que logo aconteceriam, o julgamento de Deus não foi adiado nem interrompido. Eles servem como advertências, como Paulo declarou em 1ª Coríntios 10:11:

“Ora, estas coisas aconteceram a eles [Israel da Antiga Aliança] como exemplo [τύπος/tipo], e foram escritas para nossa instrução, sobre quem os confins dos tempos chegaram”.

A “nossa instrução” refere-se às pessoas nos dias de Paulo relacionadas ao próximo julgamento sobre Israel do primeiro século, que ocorreu antes e incluindo a destruição de Jerusalém, que aconteceu no ano 70 d.C. Todas as gerações podem aprender com os erros morais de Israel, bem como com os erros morais de Roma, da Revolução Francesa, da União Soviética, da Alemanha nazista e dos atuais Estados Unidos. Ninguém está isento do julgamento de Deus.

# Linguagem de descrição

---

Agora, voltando a Isaías 13, há uma profecia sobre a destruição da Babilônia do Antigo Testamento. O primeiro versículo nos dá o contexto: “O pronunciamento a respeito de Babilônia que Isaías, filho de Amoz, viu”. Observe o momento desse julgamento: “Lamentai, porque o dia do Senhor está próximo! (verso 6) para “destruir toda a terra” (verso 5). A linguagem da dêś-criação foi usada para descrever um julgamento vindouro sobre o império babilônico (versos 9-10).

Eis que vem o dia do Senhor,  
cruel, com furor e ira ardente,  
para fazer da terra uma desolação;  
E Ele exterminará seus pecadores.  
Porque as estrelas do céu e as suas constelações  
não emitirão a sua luz;  
O sol estará escuro quando nascer  
E a lua não lançará sua luz.

A referência é ao mundo de domínio babilônico, não o nosso mundo. O dia do julgamento para Babilônia estava próximo. Não há indicação de que haja um intervalo de 2.600 anos ou mais entre os versículos 10 e 11.

Aqui estão exemplos adicionais de linguagem de dêś-criação no Antigo Testamento em conjunto com a queda das nações:

## O julgamento de Edom:

“E todo o exército do céu se desgastará, e o céu se enrolará como um pergaminho; todos os seus exércitos também murcharão como murcha a folha da videira, ou como murcha a figueira”.

- Isaías 34.4

## O julgamento do Egito:

“E quando eu te extinguir, cobrirei os céus e escurecerei suas estrelas; Cobrirei o sol com uma nuvem e a lua não dará a sua luz. Todas as luzes que brilham nos céus escurecerei sobre você e porei trevas sobre a sua terra”, declara o Senhor Deus”.

- Ezequiel 32:7-8

Há mais exemplos de linguagem de dêis-criação entre os profetas do Antigo Testamento (Salmo 18; Isaías 51:6; Jeremias 4:24; 15:9; Amós 5:20; 8:9; Joel 2:31; Sofonias 1:14-16; Malaquias 4:1, 5) e o Novo Testamento (Mateus 21:21; 24:29; Apocalipse 6:12-14; 8:8, 12; 12:4; 18:21).

Veja os comentários de David Chilton:

“À medida que o sexto Selo é quebrado (Apocalipse 6:12-14), somos mais claramente introduzidos nos acontecimentos dos “últimos dias” de Israel. O Cordeiro revela o próximo grande aspecto dos Seus julgamentos da aliança, num símbolo frequentemente usado na profecia bíblica: a descriação. Assim como a salvação do povo de Deus é falada em termos de criação (cf. II Coríntios 4:6; 5:17; Efésios 2:10; 4:24; Colossenses 3:10 ), também os julgamentos de Deus (e a revelação de Sua presença como Juiz de um mundo pecaminoso) são mencionados em termos de descriação, o colapso do universo – Deus destruindo e

dissolvendo a estrutura da criação. Assim, São João usa as estruturas fundamentais da criação ao descrever a queda de Israel”.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> The Great Tribulation (Dallas, GA: Dominion Press [1987] 2024), 83. Esta reimpressão estará disponível em breve na American Vision.

# O significado da palavra “mundo” na Bíblia

---

Quando indiquei ao postador do Facebook que a linguagem da descrição de Isaías se referia à Babilônia do Antigo Testamento, ele respondeu o seguinte:

“Visando principalmente a Babilônia, eu concordo. Contudo, a NVI [Nova Versão Internacional] e outras traduções usam o termo “mundo”, que se referiria aos dias atuais”.

O uso de “mundo” nem sempre significa o mundo inteiro, mesmo quando um reino como Babilônia se considerava o centro do mundo inteiro. O “mapa mundial babilônico” é “o mapa do cosmos, apresentando simbolicamente Babilônia como o centro do universo e conectando-os intencionalmente a um reino superior do qual eles extraíram o significado para sua existência”.

Existem inúmeras definições de “mundo” na linguagem comum e na Bíblia. No Novo Testamento, a palavra grega *kosmos*<sup>2</sup> pode designar toda a ordem criada (Mateus 13:35; 24:21; Lucas 11:50; João 17:5, 24), a terra em particular (Mateus 4:8; Marcos 14:9; Lucas 12:30; João 11:9), um grande grupo (João 12:19), um sistema político/social/religioso (Apocalipse 11:15), um sistema mundial

---

<sup>2</sup> Ver Gary DeMar, *Myths, Lies, and Half-Truths* (Powder Springs, GA: American Vision, 2010), caps. 1 e 2.

concorrente (1ª João 5:19) e o mundo no qual as pessoas vivem em um determinado momento.

Os fariseus estavam tão preocupados com o impacto de Jesus nos corações e mentes dos judeus, especialmente na capital, Jerusalém, que emitiram este aviso frenético: “O mundo [κόσμος/kosmos kosmō] foi atrás dele” (João 12:19; cf. 7:4; 14:22; 16:21; 18:20). Como pode ser que “a amizade com o mundo seja hostilidade para com Deus” (Tiago 4:4) quando sabemos que “Deus amou o mundo de tal maneira” (João 3:16)? Se “mundo” tivesse o mesmo significado em todos os contextos em que aparece, então teríamos uma contradição. Paulo escreveu: “Dou graças a meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vocês, porque a fé de vocês está sendo proclamada em todo o mundo [κόσμῳ/kosmo]” (Romanos 1:8). Em Colossenses 1:23, Paulo escreveu: “se, de fato, permanecerdes na fé firmemente estabelecida e inabalável, e não vos afastardes da esperança do evangelho que ouvistes, o qual foi proclamado em toda a criação debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, foi feito ministro”. Embora a palavra “mundo” não seja usada, a passagem dá a impressão de que o Planeta daquela época tinha ouvido o evangelho.

O julgamento sobre a Babilônia foi um julgamento sobre o mundo daquela época. A Septuaginta (LXX), a tradução grega das Escrituras Hebraicas, traduz o hebraico תִּבְלָה (tay-bale') em Isaías 13:11 (traduzido como “mundo” na NVI) como τῆ οἰκουμένη, a mesma palavra grega usada em Mateus 24:14, Lucas 2:1, Atos 11:28; 17:6, Apocalipse 3:10 e em outros lugares isso não significa mais do que o império mundial naquela época.

Comentário de Joseph Benson:

“Isaías 13:11-16. Punirei o mundo – O império babilônico, que é chamado de mundo, como depois foi o império romano (Lucas 2:1), porque se estendeu a uma grande parte do mundo e porque

era muito populoso, e a própria Babilônia parecia mais um mundo do que uma cidade”.

Comentário de Albert Barnes:

E eu punirei o mundo – Por ‘mundo’ aqui evidentemente se entende o império babilônico, da mesma forma que ‘todo o mundo’ em Lucas 2:1, significa Judéia; e em Atos 11:28, significa o império romano. A Babilônia, ou Caldéia, era o império mais poderoso da terra e pode-se dizer que abrangia o mundo inteiro”.

Comentário de Matthew Poole:

“O mundo; o império babilônico, que é chamado de mundo, como o império romano depois foi, em Lucas 2:1, porque se estendia a uma grande parte do mundo e porque era vastamente populoso, e a própria Babilônia parecia mais um mundo do que uma cidade”.

Comentário de John Gill:

“E punirei o mundo pelo seu mal – Não o mundo inteiro, mas o reino da Babilônia, assim chamado por causa de sua grande extensão e do número de seus habitantes, assim como o império romano é chamado de mundo inteiro - Lucas 2:1 - “mal” pode significar tanto o mal do pecado, que foi a causa da punição, quanto o mal da própria punição; e o sentido é este: visitarei, ou, de uma forma de visitaçã, trarei o mal, ou males, sobre o mundo”.

Comentário de Adam Clarke:

“Castigarei o mundo “Visitarei o mundo” – isto é, o império babilônico; como ἡ οὐκουμένη, para o império romano, ou para a Judéia, Lucas 2:1 ; Atos 11:28. Assim, o *universus orbis Romanus* [todo o mundo romano], para o império romano...”.

## Comentário de João Calvino:

“E visitarei a maldade do mundo. Aqui o Profeta não fala do mundo inteiro; mas como a Babilônia era a sede da mais poderosa de todas as monarquias, ele lhe dá por esse motivo o nome de mundo, e o faz enfaticamente (emphatikos), pois a Babilônia era uma espécie de mundo, porque parecia ocupar quase toda a terra”.

Além disso, J. Alec Motyer em *A Profecia de Isaías: Uma Introdução e Comentário* entende תַּבְּלַל (tay-bale') como “o mundo habitado”.<sup>3</sup> Aqui estão alguns outros exemplos:

- Henry Cowles, no seu comentário *Isaías com Notas*, escreve:

“'Punir o mundo pela sua iniquidade' concebe o grande império caldeu como abrangendo a maior parte do mundo então conhecido pelos judeus. Assim, os autores antigos chamavam o Império Romano de 'o mundo inteiro'”.<sup>4</sup>

- “O mundo é aqui aplicado ao império babilônico, abrangendo a maior parte do mundo conhecido” (J. A. Alexander, 1851).

- “O mundo, ou seja, A Terra, ou os Pecadores da Babilônia” (William Day, 1654).

- “O mundo, que Deus declara que puniria, deve ser entendido num sentido limitado, como em muitas outras profecias, para significar a grande parte da terra habitada que estava sujeita ao império babilônico, cujos territórios eram muito extensos. Da mesma forma, o Império Romano é chamado de mundo inteiro no Novo Testamento” (Robert Macculloch, 1794).

- “Assim, o Império Romano e o mundo são frequentemente confundidos, como termos quase equivalentes” (TR Birks, 1871).

---

<sup>3</sup> (Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1993), 138.

<sup>4</sup> (Nova York: D. Appleton and Company, 1880), 107.

- “Visitarei o mundo!. Ou seja, o império babilônico: como ἡ οἰκουμένη, para o império romano, ou para a Judéia; Lucas II. 1. Atos xi. 28” (Robert Lowth, 1836).

# Conclusão

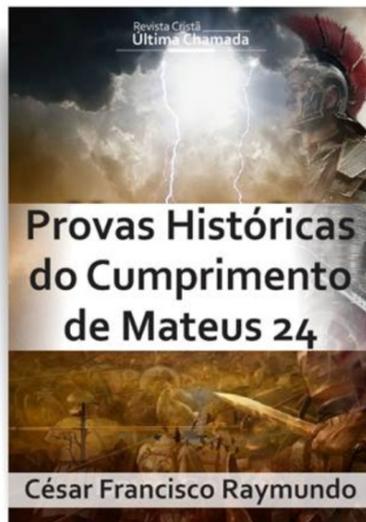
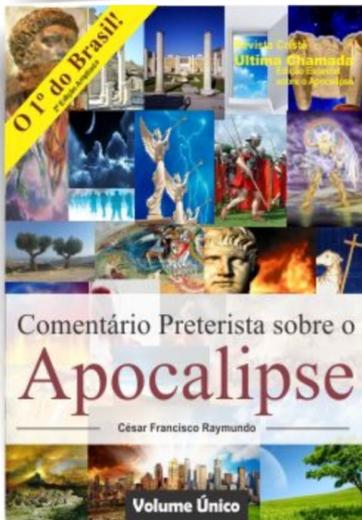
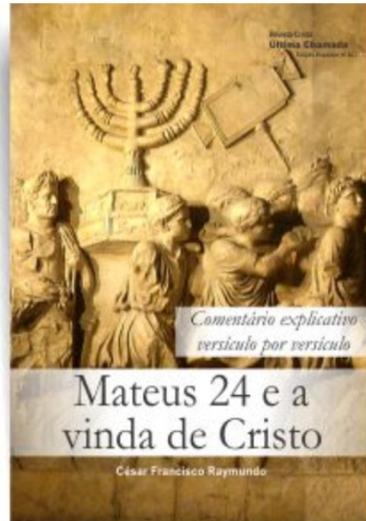
---

Como o povo da época de Isaías teria entendido a profecia revelada a Isaías? Para aquela primeira audiência, Babilônia significava Babilônia. Jesus se apropria da linguagem de julgamento de Isaías e a aplica à Babilônia da Nova Aliança – Israel. Ele faz isso em Mateus 24:29. João recebe uma aplicação reveladora em Apocalipse 17-18, onde Babilônia era Israel, assim como Sodoma e Egito (Apocalipse 11:8). A profecia cumprida não perdeu seu poder. É um lembrete de que Deus é nosso Juiz e Salvador. O que não deveríamos fazer é criar um sistema profético inteiramente novo para acomodar a crença de que existem dois povos de Deus e que Jesus falhou na Sua missão redentora. Ele não fez isso e não falhou.

# Obras importantes para pesquisa

Faça download de nossos outros títulos em

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)



Revista Cristã  
Última Chamada

O livro mais  
**Amargo**  
da Bíblia dá suporte a



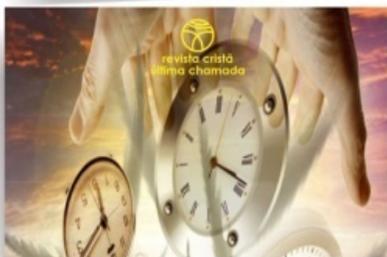
**Esperança**  
**Pós-milenista?**

César Francisco Raymundo

KENNETH L. GENTRY JR.

**PÓS-MILENARISMO**  
**PARA LEIGOS**

VOCÊ PODE ENTENDER  
A PROFECIA BÍBLICA



**Refutando o**  
**Amilenismo**  
**Dispensacionalismo**  
**Pré-milenismo**  
**Clássico**

Jay Rogers

César Francisco Raymundo

revista cristã  
última chamada

**E se Deus**  
**não tivesse nascido**  
**de mulher?**